

Bahia é destaque com alto poder das energias renováveis

GOVERNO

Postado em: 17/09/2021 12:09

O investimento total na geração de energia eólica e solar na Bahia já chega a R\$ 25,7 bilhões

Com os melhores ventos do país, em julho deste ano, a Bahia liderou a geração de energia eólica e ocupa o segundo lugar no ranking dos cinco principais estados em geração de energia solar. Os dados são da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e constam no informe executivo de energia eólica e solar de setembro, divulgados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), nessa sexta-feira (17). Juntas, as fontes renováveis já investiram R\$ 25,7 bilhões e deverão investir cerca de R\$ 30 bilhões em municípios baianos nos próximos anos.

"Temos em operação na Bahia 205 parques eólicos, que tem 5.260 Megawatt (MW) de capacidade instalada, e mais de 1,7 mil aerogeradores em operação. Já na energia solar, contamos com 34 parques fotovoltaicos em operação, com mais de três milhões de módulos em funcionamento e capacidade instalada em mais de 1 mil MW. O potencial de geração de energias limpas da Bahia é incrível pois geramos emprego e renda para o povo e receita aos municípios", destaca Nelson Leal, secretário estadual de Desenvolvimento Econômico.

O segmento no território baiano também é forte quando se trata de geração de empregos. A fonte eólica gerou mais de 78,8 mil empregos em toda cadeia produtiva e mais de 57,8 mil postos de trabalho diretos na fase de construção dos parques eólicos que já estão em operação. A previsão é que sejam criados mais 69 mil empregos diretos e indiretos para os parques que estão em construção e construção não iniciada. Cada torre gera em média uma renda de R\$2 mil reais por mês para o detentor da área.

Já a energia solar gerou 13 mil empregos diretos na fase de construção dos parques que já estão em operação e estima criar mais 47,4 mil empregos diretos na fase de construção para os parques que estão em construção e construção não iniciada. Em toda cadeia produtiva são promovidos 30 empregos por MW, 43% são empregos diretos durante a fase de construção dos parques.